

**Belém, 15 de maio de 2013** - As Centras Elétricas do Pará S/A (Celpa), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Pará, anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2013 (1T13). As informações não financeiras da Celpa, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## DEMANDA TRIMESTRAL DE ENERGIA DA CELPA CRESCE 3,9%. INDICADORES TRIMESTRAIS DE QUALIDADE DEC E FEC MELHORAM 24,7% E 22,4%, RESPECTIVAMENTE.

### 1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume de energia** distribuída pela Celpa cresceu 3,9% neste trimestre, atingindo 1.650 GWh. A energia faturada no mercado cativo apresentou crescimento de 1,9%.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** decresceu 2,1% no 1T13, totalizando R\$530,1 milhões, em virtude da queda da Receita de Construção e dos efeitos da implementação da MP 579.
- ▶ O **EBITDA societário (IFRS)** do 1T13 foi negativo em R\$17,4 milhões. Se considerarmos o EBITDA societário (IFRS) mais a formação ou amortização dos ativos e passivos regulatórios líquidos, o EBITDA ajustado atingiria R\$ 42,1 milhões, crescimento de 67,3% em relação ao valor ajustado do 1T12.
- ▶ O **Prejuízo Líquido societário** registrado no 1T13 atingiu R\$56,6 milhões, valor 33,1% inferior ao prejuízo apresentado no 1T12. Se considerarmos a formação ou amortização de ativos e passivos regulatórios, o Lucro Líquido Ajustado do trimestre seria positivo em R\$2,9 milhões.
- ▶ Os **investimentos** da Celpa (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$83,3 milhões no 1T13, queda de 39,7% em relação aos investimentos realizados no 1T12.
- ▶ No 1T13, os índices de **DEC e FEC** da Celpa (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 94,1 horas e 47,7 vezes, melhoras de 7,0% e 9,0%, respectivamente, quando comparados aos índices observados ao final do 1T12. Analisando os indicadores para o trimestre, é possível observar melhoras de 24,7% e 22,4% respectivamente.
- ▶ As **perdas totais de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 1T13 representaram 35,9% da energia requerida, representando aumento de 3,7 p.p. em relação aos 32,2% verificados no 1T12.
- ▶ Em 19 de abril de 2013, a Assembleia Geral da Companhia homologou parcialmente o seu Aumento de Capital, que passou a ser representado por 1.907.449.807 ações. Após esta homologação, a Equatorial Energia passou a deter 96,18% do capital total da Celpa.

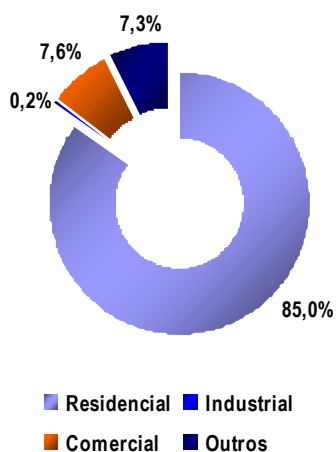
DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	1T12	4T12	1T13	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	541,4	637,1	530,1	-2,1%
EBITDA	47,6	(376,6)	(17,4)	-136,5%
Margem EBITDA (% ROL)	8,8%	-59,1%	-3,3%	-12,1 p.p.
EBITDA (últ. 12 meses)	263,6	(355,4)	(419,7)	-259,2%
Resultado Operacional	(83,7)	(397,6)	(63,4)	-24,3%
Margem Operacional (% ROL)	-15,5%	-62,4%	-12,0%	3,5 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	(84,7)	(262,2)	(56,6)	-33,1%
Margem Líquida (% ROL)	-15,6%	-41,2%	-10,7%	4,9 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)	(1,33)	(4,11)	(0,89)	-33,1%
Investimentos CELPA (Ex. PLPT)	138,2	57,5	83,3	-39,7%
Investimentos Diretos PLPT	16,6	5,0	2,6	-84,2%
Dívida Líquida	1.400,9	1.137,2	1.084,1	-22,6%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	5,3 x	N/A	N/A	N/A

DADOS OPERACIONAIS	1T12	4T12	1T13	Var.
Energia Vendida (MWh sem cons. próprio)	1.536.466	1.646.511	1.566.057	1,9%
Energia Distribuído (Merc. Cativo + Livre)	1.588.379	1.731.627	1.649.913	3,9%
Nº de Consumidores	1.833.858	1.931.484	1.952.039	6,4%

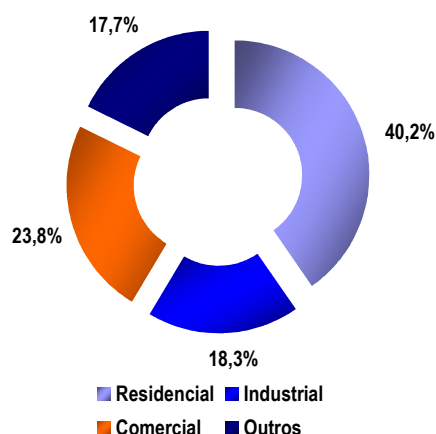
## 2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO PARÁ

### 2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Base de Clientes (% por Classe) – 1T13



Energia Vendida (% por Classe) – 1T13



No 1T13, as vendas de energia para o mercado cativo cresceram 1,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.566 GWh. Tal crescimento pode ser explicado principalmente pelas condições climáticas registradas no Estado, com temperaturas médias próximas àquelas registradas no ano anterior, ocorrência de menor volume de chuvas e crescimento no nível de perdas não-técnicas. O fraco desempenho da classe industrial pode ser explicado pela retração no consumo dos principais ramos de atividade industrial no Pará (metalurgia, minerais não metálicos, extração/tratamento de minerais e bebidas).

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	1T12	4T12	1T13	Var.
Residencial	597.388	658.352	629.910	5,4%
Industrial	325.249	296.871	286.923	-11,8%
Comercial	343.967	389.469	371.956	8,1%
Outros	269.862	301.819	277.267	2,7%
<b>TOTAL (Cativo)</b>	<b>1.536.466</b>	<b>1.646.511</b>	<b>1.566.057</b>	<b>1,9%</b>
Consumidores Livres	51.914	85.117	83.857	61,5%
<b>TOTAL (Cativo + Livres)</b>	<b>1.588.379</b>	<b>1.731.627</b>	<b>1.649.913</b>	<b>3,9%</b>

(\*) Não inclui consumo próprio

No 1T13, a carga da Celpa apresentou crescimento de 9,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto as cargas nacional e da região Norte variaram -3,0% e -4,3%, respectivamente.

GWh	1T12	4T12	1T13	Var.
Carga Brasil (*)	131.991	130.672	128.061	-3,0%
Carga Norte (*)	8.905	8.900	8.521	-4,3%
Carga CELPA (*)	2.384	2.760	2.612	9,6%

(\*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional  
Fonte: ONS e CELPA

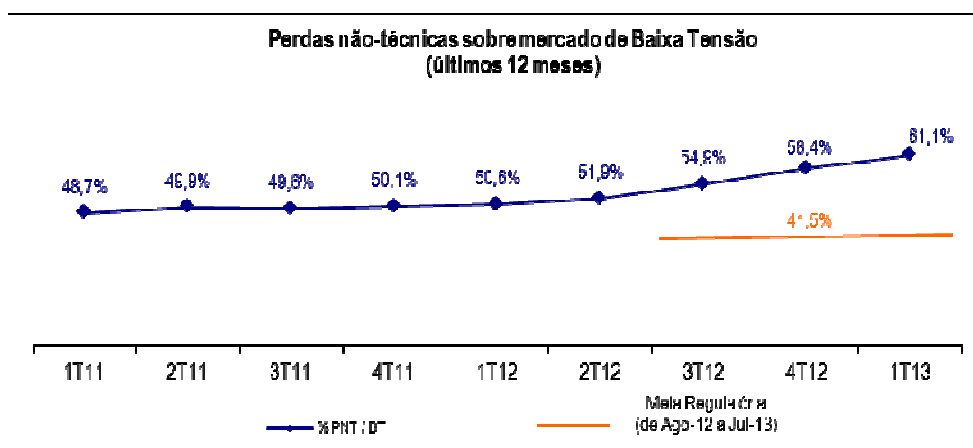
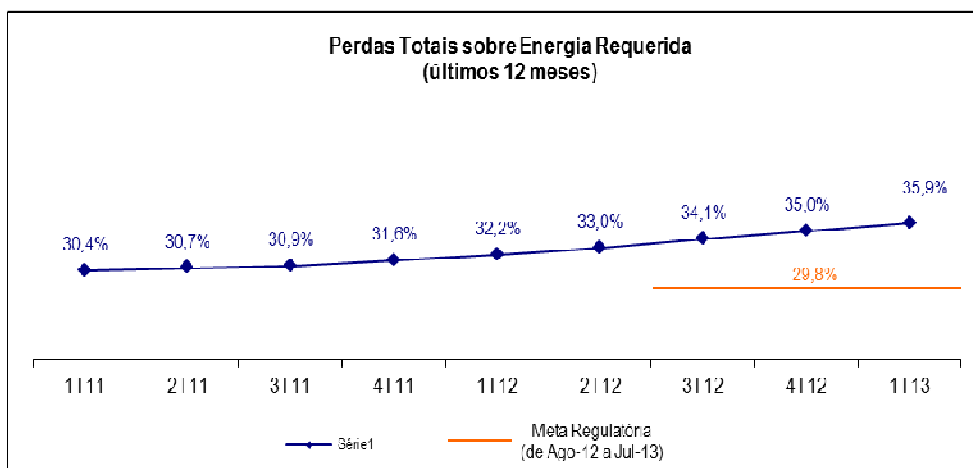
### 2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da Celpa alcançou 2.529 GWh no 1T13, apresentando crescimento de 8,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 1,8% em relação ao 1T12.

Bal. Energético (MWh)	1T12	2T12	1T13	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	1.544.511	1.591.187	1.572.212	1,8%
Perdas Totais	787.912	860.770	956.065	21,3%
<b>Energia Requerida</b>	<b>2.332.437</b>	<b>2.451.949</b>	<b>2.528.196</b>	<b>8,4%</b>
Geração Própria	90.058	96.741	102.633	14,0%
Compra de Energia (Contratos)	2.300.136	2.407.254	2.231.622	-3,0%
Compra de Energia (Spot)	61.204	60.005	247.460	304,3%
Perdas na Rede Básica	-118.961	-112.050	-53.519	-55,0%

### 2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 1T13 representaram 35,9% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 61,1%, aproximadamente 18,7 p.p. acima do patamar regulatório estabelecido pela ANEEL no Plano de Transição aprovado pela agência em setembro de 2012.

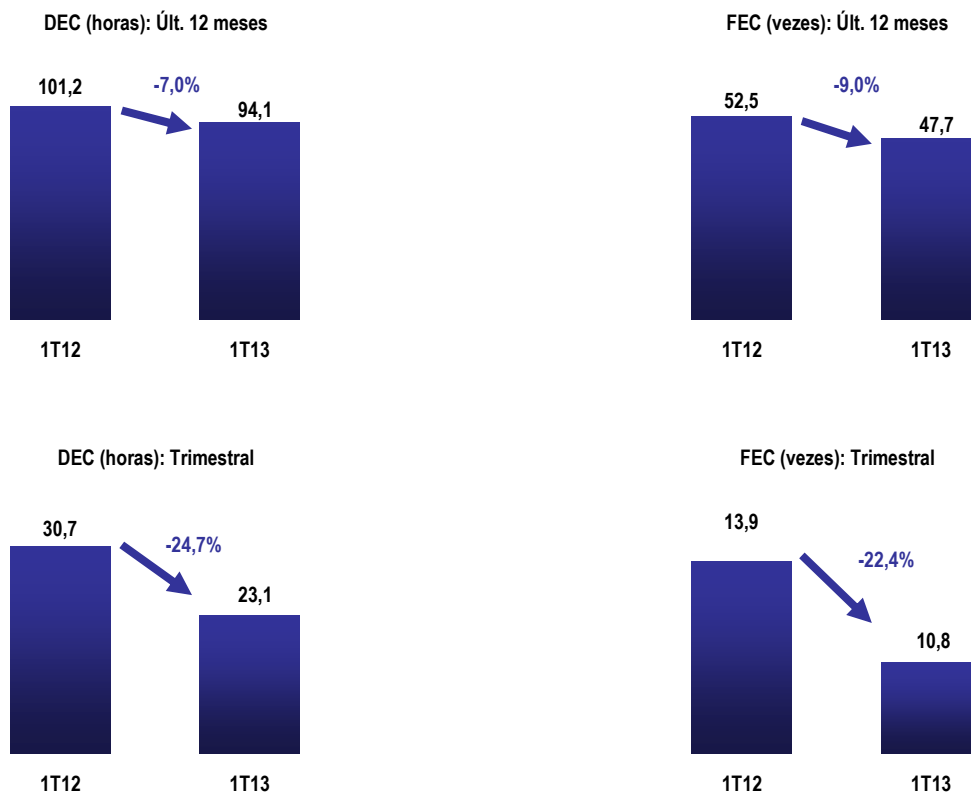


### 2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 1T13, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 94,1 horas, que comparado às 101,2 horas do final do 1T12, representou redução de 7,0%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 1T13, foi de 47,7 vezes, representando redução de 9,0% em relação ao índice do fechamento do 1T12.

Analisando o DEC e FEC apenas para o período trimestral, já é possível observar melhoras de 24,7% e 22,4%, respectivamente. Apesar de estar sujeito à sazonalidade por estarmos analisando um período inferior a 12 meses, acreditamos que tal redução já reflete o início da nova gestão da Companhia.



## 2.5. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 1T13, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$137,4 por MWh, representando crescimento de 37,1% em relação ao 1T12. O aumento no custo médio é explicado por: (i) atualização monetária contratual dos custos da compra de energia pelo IPCA, em agosto de 2012, e (ii) despacho de usinas termelétricas. Em contrapartida, também houve redução da tarifa média de compra de energia em virtude dos efeitos da MP 579. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa de venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA	1T12	4T12	1T13	Var.
Energia Comprada* (R\$MM)	224,6	330,0	309,8	37,9%
MWh Contratado	2.240.419	2.630.794	2.255.040	0,7%
<b>R\$/MWh</b>	<b>100,3</b>	<b>125,4</b>	<b>137,4</b>	<b>37,1%</b>

\*Líquida de PIS/COFINS

## 2.6. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 1T13, a posição de energia contratada da Celpa para o período de 2013 a 2017 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2013	2014	2015	2016	2017
<b>TOTAL - MWh</b>	<b>9.982.387</b>	<b>8.099.653</b>	<b>8.058.712</b>	<b>8.148.522</b>	<b>8.674.663</b>

### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

#### 3.1. RECEITA OPERACIONAL

No 1T13, a Receita Bruta de venda de energia decresceu 3,1%, influenciada principalmente pelos reflexos da implementação da MP 579 e queda na Receita de Construção do trimestre. Já a Receita Líquida atingiu R\$530,1 milhões (R\$442,0 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), queda de 2,1% (2,4% de crescimento sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

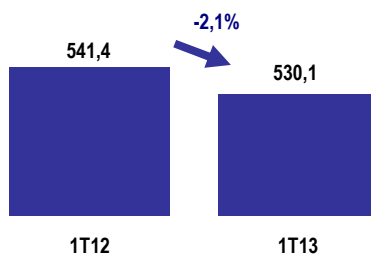
Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$88,1 milhões, ao passo que no 1T12 foram reconhecidos R\$109,6 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	1T12	4T12	1T13	Var.
<b>Volume de Vendas (MWh)*</b>	<b>1.536.466</b>	<b>1.646.511</b>	<b>1.566.057</b>	<b>1,9%</b>
<b>No. de Clientes**</b>	<b>1.833.858</b>	<b>1.931.484</b>	<b>1.952.039</b>	<b>6,4%</b>
<b>KWh por Cliente (no período)</b>	<b>837,8</b>	<b>852,5</b>	<b>802,3</b>	<b>-4,2%</b>
<b>Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)</b>	<b>625,4</b>	<b>793,0</b>	<b>606,1</b>	<b>-3,1%</b>
Residencial	276,2	330,5	254,7	-7,8%
Industrial	99,7	118,2	89,6	-10,1%
Comercial	158,5	217,4	168,9	6,5%
Outras Classes	91,0	127,0	93,0	2,1%
<b>Suprimento (R\$ MM)</b>	<b>27,0</b>	<b>2,3</b>	<b>-</b>	<b>N/A</b>
<b>Outras Receitas (R\$ MM)</b>	<b>20,5</b>	<b>32,1</b>	<b>43,7</b>	<b>112,7%</b>
Subvenção Baixa Renda	11,9	20,9	33,3	178,9%
Uso da Rede	4,6	6,1	4,3	-6,8%
Outras Receitas Operacionais	4,0	5,2	6,2	52,8%
<b>Receita de Construção</b>	<b>109,6</b>	<b>87,2</b>	<b>88,1</b>	<b>-19,6%</b>
<b>Deduções à Receita (R\$ MM)</b>	<b>(241,1)</b>	<b>(277,5)</b>	<b>(207,7)</b>	<b>-13,9%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ MM)</b>	<b>541,4</b>	<b>637,1</b>	<b>530,1</b>	<b>-2,1%</b>

\* Exclui Consumo Próprio e Consumidores Livre

\*\* Exclui unidades consumidoras próprias e Livres

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



#### 3.2. EBITDA

No 1T13, o EBITDA Societário de acordo com o IFRS apresentado foi negativo em R\$17,4 milhões, versus um valor positivo de R\$47,6 milhões no 1T12. O valor registrado neste trimestre foi fortemente impactado pelos custos referentes ao despacho das usinas térmicas. Se considerarmos a formação (ou amortização) de ativos e passivos regulatórios líquidos, o EBITDA do trimestre seria de R\$42,1 milhões, crescimento de 67,3% em relação ao valor do mesmo trimestre do ano anterior.

EBITDA (R\$ milhões)	1T 12	4T 12	1T 13	Var.
Resultado do Serviço	10,6	(444,4)	(49,3)	N/A
Depreciação e Amortização	34,6	35,7	31,2	-10,0%
<b>EBITDA Societário (CVM)</b>	<b>45,2</b>	<b>(408,8)</b>	<b>(18,1)</b>	<b>N/A</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	2,4	32,2	0,7	N/A
<b>EBITDA Societário (IFRS)</b>	<b>47,6</b>	<b>(376,6)</b>	<b>(17,4)</b>	<b>N/A</b>
Formação (Amortização) de Ativos Regulatórios	(22,4)	5,7	59,5	N/A
<b>EBITDA IFRS + Ativos Regulatórios Líquidos</b>	<b>25,2</b>	<b>(370,9)</b>	<b>42,1</b>	<b>67,3%</b>

### 3.3. RESULTADO LÍQUIDO

No 1T13, a Celpa apresentou prejuízo líquido de R\$56,6 milhões, menor 33,1% em relação ao prejuízo de R\$84,7 milhões apresentado no 1T12. Se considerarmos a constituição ou amortização de ativos e passivos regulatórios, o resultado líquido do 1T13 teria sido positivo em R\$2,9 milhões, versus um prejuízo líquido de R\$107,1 milhões no 1T12.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	1T 12	4T 12	1T 13	Var.
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	<b>(84,7)</b>	<b>(262,2)</b>	<b>(56,6)</b>	<b>-33,1%</b>
Formação (Amortização) de Ativos Regulatórios	(22,4)	5,7	59,5	N/A
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido IFRS + Ativos Regulatórios Líquidos</b>	<b>(107,1)</b>	<b>(256,5)</b>	<b>2,9</b>	<b>N/A</b>

#### 4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na Celpa desde o 1T12.

Ativos Regulatórios	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13
<b>Saldo Inicial</b>					
<b>Constituição CVAs</b>	<b>75.660</b>	<b>88.037</b>	<b>37.272</b>	<b>48.978</b>	<b>96.250</b>
CCC	2.523	2.523	2.626	2.671	3.014
CDE	1.675	2.779	623	634	-
Proinfa	1.882	3.002	4.321	4.948	6.143
ESS	20.042	18.287	6.586	9.650	29.510
Rede Básica	2.383	1.021	2.995	3.102	-
Compra	47.155	60.427	20.120	27.974	57.583
<b>Amortização CVAs</b>	<b>940</b>	<b>278</b>	<b>7.582</b>	<b>5.429</b>	<b>3.608</b>
CDE	-	-	1.274	912	607
Proinfa	-	-	1.468	1.052	699
Compra	940	278	4.840	3.465	2.302
<b>Outros Ativos Regulatórios</b>	<b>57.605</b>	<b>55.382</b>	<b>118.531</b>	<b>104.085</b>	<b>91.238</b>
Diferim.Repos.Tarifária	-	-	47.050	33.417	22.007
Recuperação dos 3% excedentes	-	-	12.947	9.195	6.055
Dif.gastos manual contr.patrimonial	32.880	32.099	33.497	33.892	33.892
Diferim.estorno crédito ICMS	11.874	11.874	11.874	11.874	11.874
Difer.ICMS saídas isentas O.Diesel	12.851	11.408	13.163	15.707	17.410
<b>Saldo Final</b>	<b>134.205</b>	<b>143.697</b>	<b>163.385</b>	<b>158.492</b>	<b>191.096</b>

Passivos Regulatórios	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13
<b>Saldo Inicial</b>					
<b>Constituição CVAs</b>	<b>(67.350)</b>	<b>(40.741)</b>	<b>(16.949)</b>	<b>(17.870)</b>	<b>(680)</b>
Compra de Energia	(42.351)	(19.661)	(13.782)	(14.031)	-
Rede Básica	(5.271)	(807)	(23)	(57)	(611)
ESS	(18.280)	(18.799)	(2.411)	(3.036)	-
Proinfa	(113)	(165)	-	-	-
CCC	(1.336)	(1.309)	(734)	(747)	-
CDE	-	-	-	-	(68)
<b>Amortização CVAs</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(39.937)</b>	<b>(28.417)</b>	<b>(18.753)</b>
Rede Básica	-	-	(2.099)	(1.504)	(1.000)
CCC	-	-	(33)	(23)	(15)
ESS	-	-	(6.429)	(4.605)	(3.062)
RTE	-	-	(22.470)	(15.959)	(10.510)
<b>Custo aquisição energia CVA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.467)</b>	<b>(1.042)</b>	<b>(686)</b>
<b>Neutralidade Parc. A</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.440)</b>	<b>(5.284)</b>	<b>(3.480)</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>(67.350)</b>	<b>(40.741)</b>	<b>(56.886)</b>	<b>(46.288)</b>	<b>(19.433)</b>

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13
Ativos Regulatórios	134.205	143.697	163.385	158.492	191.096
Passivos Regulatórios	(67.350)	(40.741)	(56.886)	(46.288)	(19.433)
<b>Ativo Regulatório Líquido</b>	<b>66.854</b>	<b>102.956</b>	<b>106.499</b>	<b>112.205</b>	<b>171.663</b>

## 5. ENDIVIDAMENTO

No 1T13, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$ 1.912,6 milhões, 1,0% superior ao endividamento registrado ao final do 4T12, de R\$1.893,0 milhões.

### 5.1. PERFIL DA DÍVIDA

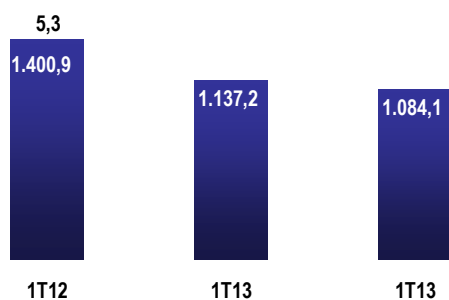
#### Situação da Dívida Bruta

Vencimento	1T13	%	Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
<b>Curto Prazo</b>	<b>408,0</b>	<b>21,3%</b>	CDI	9,0%	dez/13	0,8	4,8%
<b>Longo Prazo</b>	<b>1.504,5</b>	<b>78,7%</b>	Pré Fixado (US\$)	1,4%	fev/39	26,2	28,5%
2014	6,6	0,3%	Libor	1,3%	abr/24	11,2	0,8%
2015	6,8	0,4%	<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>2,5%</b>		<b>22,3</b>	<b>34,1%</b>
2016	7,4	0,4%	TJLP	10,4%	set/15	2,5	0,1%
2017	8,9	0,5%	CDI	9,2%	out/13	0,6	16,3%
2018	7,8	0,4%	Pré fixado (R\$)	5,1%	fev/27	14,0	35,6%
2019	7,8	0,4%	RGR	7,0%	jun/23	10,4	4,0%
2020	7,8	0,4%	IGP-M	9,1%	set/34	21,8	9,8%
2021	26,0	1,4%	<b>Moeda Nacional</b>	<b>6,9%</b>		<b>11,6</b>	<b>65,9%</b>
2022	49,3	2,6%	<b>TOTAL</b>	<b>5,4%</b>		<b>15,3</b>	<b>100,0%</b>
2023	49,0	2,6%					
2024	49,9	2,6%					
2025	42,2	2,2%					
2026	24,0	1,3%					
2027	31,1	1,6%					
2028	191,7	10,0%					
2029	30,2	1,6%					
Após 2029	958,1	50,1%					
<b>TOTAL</b>	<b>1.912,6</b>	<b>100,0%</b>					

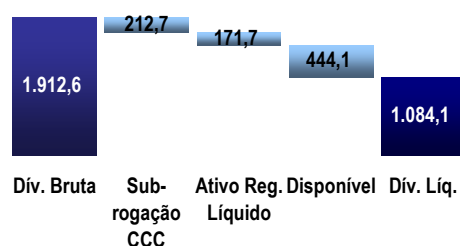
Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da Celpa é confortável, uma vez que apenas 21,3% (ou R\$ 408,0 milhões) vencem no curto prazo, volume inferior às disponibilidades de caixa que somavam R\$ 444,1 milhões no encerramento do 1T13, e 75,9% (ou R\$ 1.451,5 milhões) vencem apenas de 2021 em diante. O custo médio da dívida atualmente está em 5,4%, equivalente a 72% do CDI dos últimos 12 meses.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$1.084,1 milhões no 1T13, queda de 4,7% na comparação com o encerramento do 1T12. Ao final do 1T13, não é possível calcular a relação dívida líquida / EBITDA uma vez que o EBITDA dos últimos 12 meses foi negativo.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)





## 6. INVESTIMENTOS

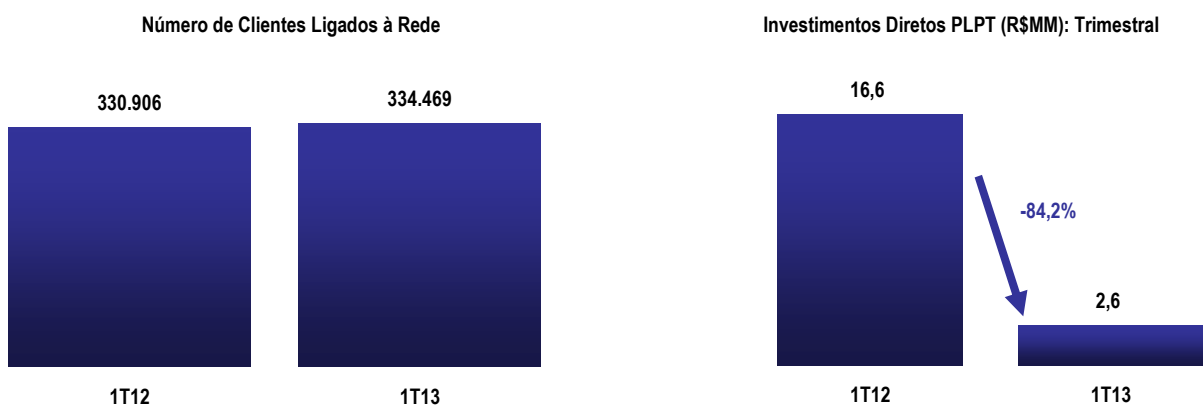
### 6.1. INVESTIMENTOS DA CELPA

Os investimentos da Celpa, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$83,3 milhões no 1T13, representando redução de 39,7% em relação ao 1T12.

	1T12	4T12	1T13	Var.
Manutenção da Rede	7,9	6,1	8,3	4,9%
Expansão da Rede	110,1	34,3	71,3	-35,2%
Interligação Sistemas Isolados	2,3	13,3	2,7	17,0%
Equipamentos e Sistemas	0,7	0,2	0,4	-49,4%
Outros	17,2	3,6	0,6	-96,6%
<b>Total</b>	<b>138,2</b>	<b>57,5</b>	<b>83,3</b>	<b>-39,7%</b>

### 6.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 1T13, foi alcançada a marca de 334,5 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da Celpa através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,7 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 1T13, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$2,6 milhões.



## 7. EVENTOS SOCIETÁRIOS

### AUMENTO DE CAPITAL

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2013, foi parcialmente homologado o Aumento de Capital da Celpa mediante a emissão de 1.843.598.873 novas ações ordinárias, ao preço de R\$0,22 por ação.

Com a homologação do referido aumento de capital, a participação da Equatorial no capital total da Celpa passou a ser de 96,18%.

### SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da Celpa e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### **Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima**

Diretor de Relações com Investidores

### **Thomas Newlands**

Relações com Investidores

Telefones: +0 XX (21) 3206-6635 / 6607

E-mail: [ri@celpa.com.br](mailto:ri@celpa.com.br)

Website: [www.celpa.com.br](http://www.celpa.com.br)

## AVISOS

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

### **Considerações acerca dos critérios contábeis:**

As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a partir das informações financeiras revisadas.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	1T12	4T12	1T13
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>782.555</b>	<b>914.617</b>	<b>737.835</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	637.341	813.911	639.346
Uso da Rede	4.581	6.092	4.268
Suprimento de Energia Elétrica	27.046	2.261	-
Receitas de Construção	109.551	87.180	88.052
Outras Receitas	4.036	5.174	6.169
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(241.125)</b>	<b>(277.482)</b>	<b>(207.727)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>541.430</b>	<b>637.135</b>	<b>530.108</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(384.671)</b>	<b>(436.668)</b>	<b>(419.550)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(244.179)	(308.602)	(311.486)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(30.941)	(40.885)	(20.012)
Custos de Construção	(109.551)	(87.180)	(88.052)
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(109.170)</b>	<b>(577.088)</b>	<b>(127.910)</b>
Pessoal	(38.284)	(47.932)	(34.817)
Material	(2.968)	(3.873)	(3.026)
Materia prima p/ produção de energia elétrica	(58.313)	(62.760)	(60.009)
Serviço de Terceiros	(58.947)	(127.305)	(67.142)
Provisões	6.989	(294.545)	(21.401)
Subvenção CCC	52.158	68.944	64.422
Outros	(9.804)	(109.615)	(5.936)
<b>EBITDA</b>	<b>47.589</b>	<b>(376.620)</b>	<b>(17.352)</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.364)	(32.165)	(748)
Depreciação e Amortização	(34.606)	(35.659)	(31.150)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>10.619</b>	<b>(444.444)</b>	<b>(49.250)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(94.343)</b>	<b>46.872</b>	<b>(14.130)</b>
Receitas Financeiras	101.949	375.596	51.893
Despesas Financeiras	(196.292)	(328.724)	(66.024)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(83.724)</b>	<b>(397.573)</b>	<b>(63.381)</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(83.724)</b>	<b>(397.573)</b>	<b>(63.381)</b>
Diferido	(944)	135.361	6.773
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(84.668)</b>	<b>(262.212)</b>	<b>(56.608)</b>

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ Mil)	1T12	4T12	1T13
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.305.208</b>	<b>1.318.101</b>	<b>1.418.528</b>
Disponibilidades e aplicações financeiras	209.645	431.889	444.125
Consumidores e Revendedores	691.667	547.969	443.984
Estoques	29.659	8.873	8.891
Impostos a Recuperar	52.534	45.275	58.877
Aquisição de combustível - conta CCC	159.720	153.394	195.722
Depósitos Judiciais	39.948	63.734	75.988
Serviços Prestados	78.740	38.965	38.480
Recuperação de custo de energia e encargos	-	-	105.014
Outros Créditos a Receber	43.295	28.002	47.447
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.230.678</b>	<b>3.200.661</b>	<b>3.169.693</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>906.693</b>	<b>815.028</b>	<b>848.622</b>
Consumidores e Revendedores	20.374	23.429	24.236
Partes relacionadas	116.687	-	-
Impostos a Recuperar	94.476	92.870	81.950
Depósitos Judiciais	26.505	20.612	31.577
Ativo Financeiro Idenizável	468.395	428.241	459.978
Sub-rogação da CCC	177.105	211.699	212.704
Outros Créditos a Receber	3.151	38.177	38.177
<b>PERMANENTE</b>	<b>2.323.985</b>	<b>2.385.633</b>	<b>2.321.071</b>
Investimentos	7.801	7.315	7.268
Intangível	2.316.184	2.378.318	2.313.803
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.535.886</b>	<b>4.518.762</b>	<b>4.588.221</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)</b>	<b>1T12</b>	<b>4T12</b>	<b>1T13</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.706.207</b>	<b>1.351.611</b>	<b>1.451.266</b>
Fornecedores	568.060	391.385	556.913
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	19.087	19.082	20.713
Dividendos a pagar	30.043	30.043	30.043
Tributos e Contribuições Sociais	472.556	229.823	179.750
Empréstimos e Financiamentos	1.170.888	400.022	408.041
Derivativos	71.526	248	4.958
Taxa de Iluminação Pública	8.781	20.650	13.333
Partes Relacionadas	-	50.252	53.802
Indenizações trabalhistas	111.982	232	20
Eficientização	25.685	37.840	40.680
Recuperação judicial	31.320	8.963	8.963
Outros	196.279	163.071	134.050
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.415.631</b>	<b>3.062.715</b>	<b>3.034.483</b>
Tributos e Contribuições Sociais	242.807	414.813	375.146
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	93.692	-	2.760
Derivativos	40.457	-	-
Empréstimos e Financiamentos	683.607	1.492.962	1.504.539
Provisão para Contingências	62.146	239.322	260.983
Eficientização	52.449	55.636	56.549
Partes Relacionadas	178.622	252.968	246.815
Recuperação judicial	-	409.530	410.220
Outras contas a pagar	61.851	197.484	177.471
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>414.048</b>	<b>104.436</b>	<b>102.472</b>
Capital Social	518.932	518.932	518.932
Reservas de Lucro	-	-	(2.264)
Reservas de Reavaliação	347.668	284.814	276.959
Recursos Destinados Aum. Capital	-	350.983	405.592
Outros resultados abrangentes	(367.884)	(4.327)	(1.041.050)
Lucro/Prejuízo acumulados	(84.668)	(1.045.966)	(55.697)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.535.886</b>	<b>4.518.762</b>	<b>4.588.221</b>